ReformaBrasil

LIÇÃO 09

Sábado, 28 de Novembro de 2026

Trabalhando pelos perdidos

"Vós e Deus também sois testemunhas de quão santa, e justa, e irrepreensivelmente nos houvemos para convosco, os que crestes; para que vos conduzísseis dignamente para com Deus, que vos chama para o seu reino e glória" (1 Tessalonicenses 2:10 e 12).

"Paulo foi um instrutor. Pregava o evangelho com a voz e com as mãos, por meio de um trabalho executado com conhecimento e habilidade." — The Review and Herald, 6 de março de 1900.

Estudo adicional: Atos dos apóstolos, pp. 346-358.

DOMINGO, 22 DE NOVEMBRO | 1. O SUBPASTOR DEDICADO

1A) Como a saudação simples e introdutória de Paulo aos tessalonicenses revela a profundidade de seu terno cuidado pelo rebanho? 1 Tessalonicenses 1:1-4.

1Ts 1:1-4 — Paulo, e Silvano, e Timóteo, à igreja dos tessalonicenses em Deus, o Pai, e no Senhor Jesus Cristo: Graça e paz tenhais de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo. 2 Sempre damos graças a Deus por vós todos, fazendo menção de vós em nossas orações, 3 Lembrando-nos sem cessar da obra da vossa fé, do trabalho do amor, e da paciência da esperança em nosso Senhor Jesus Cristo, diante de nosso Deus e Pai, 4 Sabendo, amados irmãos, que a vossa eleição é de Deus.

"Da raiz da verdadeira humildade brota a mais preciosa grandeza mental — grandeza que leva as pessoas a se conformarem à imagem de Cristo. Aqueles que têm essa grandeza alcançam paciência e confiança em Deus. Sua fé é invencível. Sua verdadeira consagração e devoção mantêm o eu oculto. As palavras que lhes saem dos lábios são moldadas em expressões de ternura e amor semelhantes às de Cristo. Com a consciência de sua própria fraqueza, valorizam a ajuda que o Senhor lhes dá e anseiam por Sua graça, para que possam fazer o que é certo e verdadeiro. Por sua conduta, atitude e disposição, levam as credenciais de alunos da escola de Cristo." — Para conhecê-lO, p. 37.

1B) Como o apelo do apóstolo Pedro se assemelha ao de Paulo? 1 Pedro 5:2 e 3.

1Pe 5:2 e 3 — Apascentai o rebanho de Deus, que está entre vós, tendo cuidado dele, não por força, mas voluntariamente; nem por torpe ganância, mas de ânimo pronto; 3 Nem como tendo domínio sobre a herança de Deus, mas servindo de exemplo ao rebanho.

"Aqueles que ocupam a posição de subpastores devem vigiar cuidadosamente o rebanho do Senhor. Essa vigilância não deve ser ditatorial, mas de modo a encorajar, fortalecer e elevar. Ministério significa mais do que apenas pregar sermões; significa trabalho pessoal dedicado." — Atos dos apóstolos, p. 526.

SEGUNDA-FEIRA, 23 DE NOVEMBRO | NO PODER DO ESPÍRITO

2A) Para que a verdade se espalhe, o que podemos aprender com os apóstolos e os conversos de Tessalônica? 1 Tessalonicenses 1:5-8.

1Ts 1:5-8 — Porque o nosso evangelho não foi a vós somente em palavras, mas também em poder, e no Espírito Santo, e em muita certeza, como bem sabeis quais fomos entre vós, por amor de vós. 6 E vós fostes feitos nossos imitadores, e do Senhor, recebendo a palavra em muita tribulação, com gozo do Espírito Santo. 7 De maneira que fostes exemplo para todos os fiéis na Macedônia e Acaia. 8 Porque por vós soou a palavra do Senhor, não somente na Macedônia e Acaia, mas também em todos os lugares a vossa fé para com Deus se espalhou, de tal maneira que já dela não temos necessidade de falar coisa alguma.

"Que surja maior desejo de receber o Espírito Santo como Instrutor." — Medicina e salvação, p. 307.

"A obra do Espírito Santo é iluminar a mente obscurecida, suavizar o coração egoísta e endurecido, levar o transgressor

rebelde à submissão e salvá-lo das influências corruptoras do mundo. A oração de Cristo por Seus discípulos foi: ‘Santifica-os na verdade; a Tua palavra é a verdade’. A espada do Espírito, que é a Palavra de Deus, penetra o coração do pecador e o despedaça. Quando os servos de Deus pregam a teoria da verdade sem que sintam na alma sua influência sagrada, ela não influencia os ouvintes, que a rejeitam como erro, e o pregador se torna responsável pela perda de almas. Precisamos ter certeza de que nossos pastores são homens convertidos, mansos e humildes de coração.” — Testemunhos para a igreja, vol. 4, p. 441.
“Deus deu aos Seus ministros a mensagem da verdade para proclamar. Cabe às igrejas recebê-la e, por todos os meios possíveis, transmiti-la, captando os primeiros raios de luz e os espalhando.” — Ibidem, vol. 6, p. 425.

2B) Como a transformação dos novos crentes foi um testemunho para o mundo, e uma cena a ser repetida hoje? 1 Tessalonicenses 5:9 e 10; Isaías 56:6 e 7.

1Ts 5:9 e 10 — Porque Deus não nos destinou para a ira, mas para a aquisição da salvação, por nosso Senhor Jesus Cristo, 10 Que morreu por nós, para que, quer vigiemos, quer durmamos, vivamos juntamente com ele.
Is 56:6 e 7 — E aos filhos dos estrangeiros, que se unirem ao Senhor, para o servirem, e para amarem o nome do Senhor, e para serem seus servos, todos os que guardarem o sábado, não o profanando, e os que abraçarem a minha aliança, 7 Também os levarei ao meu santo monte, e os alegrarei na minha casa de oração; os seus holocaustos e os seus sacrifícios serão aceitos no meu altar; porque a minha casa será chamada casa de oração para todos os povos.

“Poder vivo deve acompanhar a mensagem da segunda vinda de Cristo. Não devemos descansar até ver muitas almas convertidas à bendita esperança da volta do Senhor. Nos dias dos apóstolos, a mensagem que eles levavam produziu uma obra real, levando pessoas a se afastarem dos ídolos para servirem ao Deus vivo. A obra a ser feita hoje é igualmente real, e a verdade é igualmente verdade; apenas devemos espalhar a mensagem com muito mais zelo, uma vez que a vinda do Senhor está mais próxima. A mensagem para este tempo é positiva, simples e de importância máxima. Devemos agir como homens e mulheres que creem nela. Esperar, vigiar, trabalhar, orar, advertir o mundo — essa é a nossa obra. […]
“Todo o Céu está em movimento, empenhado em se preparar para o dia da vingança de Deus, o dia da libertação de Sião. O tempo de espera está quase no fim. Os peregrinos e estrangeiros, que por tanto tempo têm buscado uma pátria melhor, estão quase no lar.” — Evangelismo, p. 219.

TERÇA-FEIRA, 24 DE NOVEMBRO | O EXEMPLO DE PAULO NO TRABALHO

3A) Cite alguns segredos para a obra bem-sucedida em Tessalônica. 1 Tessalonicenses 2:1-7.

1Ts 2:1-7 — Porque vós mesmos, irmãos, bem sabeis que a nossa entrada para convosco não foi vã; 2 Mas, mesmo depois de termos antes padecido, e sido agravados em Filipos, como sabeis, tornamo-nos ousados em nosso Deus, para vos falar o evangelho de Deus com grande combate. 3 Porque a nossa exortação não foi com engano, nem com imundícia, nem com fraudulência; 4 Mas, como fomos aprovados de Deus para que o evangelho nos fosse confiado, assim falamos, não como para agradar aos homens, mas a Deus, que prova os nossos corações. 5 Porque, como bem sabeis, nunca usamos de palavras lisonjeiras, nem houve um pretexto de avareza; Deus é testemunha; 6 E não buscamos glória dos homens, nem de vós, nem de outros, ainda que podíamos, como apóstolos de Cristo, ser-vos pesados; 7 Antes fomos brandos entre vós, como a ama que cria seus filhos.

“Os crentes de Tessalônica eram verdadeiros missionários. Seus corações ardiam de zelo pelo Salvador que os havia libertado do temor da ‘ira futura’. Pela graça de Cristo, uma transformação maravilhosa havia ocorrido na vida deles, e a Palavra do Senhor, tal como a pregavam, era acompanhada de poder. A apresentação das verdades conquistou corações, o que levou ao acréscimo de almas ao número de crentes.
“Nessa primeira carta, Paulo se referiu ao seu modo de trabalhar entre os tessalonicenses. Declarou que não havia tentado ganhar conversos pelo uso de engano ou de astúcia.” — Atos dos apóstolos, p. 256.

3B) Ao observar o ministério de Paulo em Tessalônica, que qualidades especialmente nos comovem? 1 Tessalonicenses 2:8-10.

1Ts 2:8-10 — Assim nós, sendo-vos tão afeiçoados, de boa vontade quiséramos comunicar-vos, não somente o evangelho de Deus, mas ainda as nossas próprias almas; porquanto nos éreis muito queridos. 9 Porque bem vos lembrais, irmãos, do nosso trabalho e fadiga; pois, trabalhando noite e dia, para não sermos pesados a nenhum de vós, vos pregamos o evangelho de Deus. 10 Vós e Deus sois testemunhas de quão santa, e justa, e irrepreensivelmente nos houvemos para convosco, os que crestes.

“Antes de se tornar discípulo de Cristo, Paulo havia ocupado uma posição elevada e não dependia do trabalho manual para se sustentar. Mas, depois que investiu todos os seus recursos no avanço da causa de Cristo, precisou várias vezes recorrer à sua

profissão para sobreviver. Ele fazia isso especialmente em lugares onde seus motivos poderiam ser mal interpretados.
“É em Tessalônica que lemos pela primeira vez sobre Paulo trabalhando com as próprias mãos para se manter enquanto pregava a Palavra.” — Ibidem, p. 347.
“Paulo, o grande apóstolo dos gentios, aprendeu a profissão de fabricante de tendas. Havia especializações e trabalhos mais simples na produção de tendas. Paulo aprendeu as técnicas mais elaboradas, mas também podia trabalhar nos serviços mais simples de fabricação quando as circunstâncias exigiam. A fabricação de tendas não dava retorno tão rápido quanto algumas outras ocupações e, em certos momentos, foi só pelo mais rigoroso controle financeiro que Paulo conseguiu suprir as próprias necessidades.
“Embora fraco de saúde, [Paulo] trabalhava durante o dia servindo à causa de Cristo e, depois, grande parte da noite, frequentemente a noite inteira, se envolvia em serviço manual para sustentar a si mesmo e ajudar outros a também sobreviverem.
“Paulo foi um instrutor. Pregava o evangelho com a voz e com as mãos, por meio de um trabalho executado com conhecimento e habilidade. Ele instruía a outros do mesmo modo como havia recebido preparo de um homem considerado o mais sábio dos mestres humanos. Enquanto trabalhava com rapidez e eficiência, explicava aos companheiros de trabalho as especificações que Cristo havia dado a Moisés para a construção do tabernáculo.” — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 6, p. 1063.

QUARTA-FEIRA, 25 DE NOVEMBRO | UM ALVO INABALÁVEL

4A) Com que objetivo Paulo cuidava do rebanho? 1 Tessalonicenses 2:11-13.
1Ts 2:11-13 — Assim como bem sabeis de que modo vos exortávamos e consolávamos e testemunhávamos, a cada um de vós, como o pai a seus filhos; 12 Para que vos conduzísseis dignamente para com Deus, que vos chama para o seu reino e glória. 13 Por isso também damos, sem cessar, graças a Deus, pois, havendo recebido de nós a palavra da pregação de Deus, a recebestes, não como palavra de homens, mas (segundo é, na verdade), como palavra de Deus, a qual também opera em vós, os que crestes.

“O conhecimento da verdade não depende tanto da força mental quanto da pureza de propósito, da simplicidade de uma fé fervorosa e dependente. Os anjos se aproximam daqueles que, com humildade de coração, buscam orientação divina. O Espírito Santo é dado para lhes abrir os ricos tesouros da verdade.” — Parábolas de Jesus, p. 59.

4B) Descreva os obstáculos que a proclamação do evangelho nos dias de Paulo enfrentou — e como isso se repete ao longo da história, inclusive no futuro próximo. 1 Tessalonicenses 2:14-18; 2 Timóteo 3:12; Mateus 5:10-12.
1Ts 2:14-18 — Porque vós, irmãos, haveis sido feitos imitadores das igrejas de Deus que na Judeia estão em Jesus Cristo; porquanto também padecestes de vossos próprios concidadãos o mesmo que os judeus lhes fizeram a eles, 15 Os quais também mataram o Senhor Jesus e os seus próprios profetas, e nos têm perseguido; e não agradam a Deus, e são contrários a todos os homens, 16 E nos impedem de pregar aos gentios as palavras da salvação, a fim de encherem sempre a medida de seus pecados; mas a ira de Deus caiu sobre eles até ao fim. 17 Nós, porém, irmãos, sendo privados de vós por um momento de tempo, de vista, mas não do coração, tanto mais procuramos com grande desejo ver o vosso rosto; 18 Por isso bem quisemos uma e outra vez ir ter convosco, pelo menos eu, Paulo, mas Satanás no-lo impediu.
2Tm 3:12 — E também todos os que piamente querem viver em Cristo Jesus padecerão perseguições.
Mt 5:10-12 — Bem-aventurados os que sofrem perseguição por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus; 11 Bem-aventurados sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem e, mentindo, disserem todo o mal contra vós por minha causa. 12 Exultai e alegrai-vos, porque é grande o vosso galardão nos céus; porque assim perseguiram os profetas que foram antes de vós.

“À medida que o conflito se estende a novos campos e a mente do povo é despertada para a Lei de Deus por tanto tempo pisoteada, Satanás se agita. O poder que acompanha a mensagem apenas irritará aqueles que a rejeitam. Os líderes religiosos dedicarão esforços quase sobre-humanos para bloquear a luz a fim de que ela não ilumine o seu rebanho. Por todos os meios ao seu alcance procurarão impedir a discussão dessas importantes questões. A igreja apelará ao braço forte do poder civil, e, nesse trabalho, papistas e protestantes se unirão. À medida que o movimento em favor da imposição do domingo se tornar mais ousado e decidido, a lei civil será invocada contra os observadores dos mandamentos. Eles serão ameaçados com multas e prisão, e alguns receberão a oferta de cargos de influência, enquanto outros se depararão com prêmios e vantagens como incentivo a renunciarem à fé. Mas sua resposta firme será: ‘Mostrem-nos pela Palavra de Deus o nosso erro’ — o mesmo pedido que Lutero fez em circunstâncias semelhantes. Aqueles que forem levados aos tribunais farão uma forte defesa da verdade, e alguns que os ouvirem tomarão posição para guardar todos os mandamentos de Deus. Assim, a luz alcançará milhares que, de outro modo, não teriam conhecimento dessas verdades.
“A obediência conscienciosa à Palavra de Deus será tratada como rebeldia. Cegados por Satanás, pais manifestarão rigor e severidade para com os filhos crentes; o patrão e a patroa oprimirão o empregado que guarda os mandamentos. O afeto se afastará; filhos serão deserdados e expulsos de casa. […] À medida que os defensores da verdade se recusarem a honrar o sábado falso, alguns serão lançados na prisão, outros enviados ao exílio, outros ainda tratados como escravos. Isso tudo pode

parecer impossível para muitos; mas, quando o Espírito de Deus Se retirar dos seres humanos e eles estiverem sob o controle de Satanás, que odeia os preceitos divinos, haverá estranhas manifestações. O coração pode se tornar muito cruel quando o temor e o amor de Deus se afastam dele." — O grande conflito, pp. 607 e 608.

QUINTA-FEIRA, 26 DE NOVEMBRO | UMA ALEGRIA SINGULAR

5A) Por que podemos nos inspirar na maneira como o desejo do coração de Paulo refletia tão de perto o de Cristo? 1 Tessalonicenses 2:19 e 20; Isaías 53:11.

1Ts 2:19 e 20 — Porque, qual é a nossa esperança, ou gozo, ou coroa de glória? Porventura não o sois vós também diante de nosso Senhor Jesus Cristo em sua vinda? 20 Na verdade vós sois a nossa glória e gozo.

Is 53:11 — Ele verá o fruto do trabalho da sua alma, e ficará satisfeito; com o seu conhecimento o meu servo, o justo, justificará a muitos; porque as iniquidades deles levará sobre si.

"Quem pode medir os resultados que a vida e obra de Paulo exerceram no mundo? De todas as influências benéficas que aliviam o sofrimento, consolam a dor, refreiam o mal, elevam a vida acima do egoísmo e do que é sensual e a glorificam com a esperança da imortalidade, muito disso se deve aos trabalhos de Paulo e de seus companheiros, que, com o evangelho do Filho de Deus, fizeram sua discreta jornada da Ásia aos limites da Europa.

"Quanto vale, para qualquer vida, ter sido instrumento de Deus para movimentar tais influências de bênção? Quanto valerá, na eternidade, contemplar os resultados de uma vida assim?" — Educação, p. 70.

"Não percebemos o quanto [as lições do Salvador] significam para os seres que Ele criou. Ele ama o ser humano. Você pergunta: Quanto? Minha resposta é encaminhar você ao Calvário." — Conselhos aos professores, pais e estudantes, p. 284.

"Muitos ao nosso redor só precisam remover os preconceitos e contemplar na Palavra as evidências de nossa posição atual. Isso os levará a receberem com alegria a verdade presente. Os mensageiros devem cuidar das almas como aqueles que terão de prestar contas delas. Sua vida precisa ser de trabalho e angústia de espírito, enquanto o peso da causa de Cristo, preciosa e muitas vezes ferida, repousa sobre eles. Terão de renunciar a interesses e a confortos terrenos, e fazer de seu primeiro objetivo realizar tudo quanto estiver ao seu alcance para promover a causa da verdade presente e salvar almas que estão a perecer.

"Eles também terão uma rica recompensa. Todos os que forem resgatados e finalmente estiverem salvos pelo trabalho deles brilharão como estrelas em sua coroa para todo o sempre. Desse modo, desfrutarão por toda a eternidade da satisfação de terem feito o que podiam, apresentando a verdade em sua pureza e beleza, de modo que almas se apaixonassem por ela, fossem santificadas pela verdade e desfrutassem do privilégio inestimável de serem enriquecidas e lavadas no sangue do Cordeiro, sendo finalmente redimidas para Deus." — Primeiros escritos, p. 61.

SEXTA-FEIRA, 27 DE NOVEMBRO | PARA VOCÊ REFLETIR

1. O que todos podemos aprender da dedicação dos apóstolos em compartilhar a verdade?
2. Por que a obra do evangelho em Tessalônica foi particularmente marcante?
3. Por que Paulo, um ministro do evangelho, às vezes realizava trabalho manual para se sustentar?
4. Quando a perseguição aumenta, que resultados positivos ainda assim ocorrem?
5. Descreva a alegria que Cristo, Paulo e todos os ganhadores de almas experimentam.